

Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 24 de julho de 1969.

Nos vinte e quatro dias do mês de julho de 1969 realizou-se a 5ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Lócy Gomes, Newton Novellino, Adnail Póvoas, Artur Sá, Almeida dos Santos, Emigdio Gonçalves, Heronides Araujo, Gelson Mendes e Darcy Demos. Havendo no legal, o Sr. Presidente abriu a reunião, autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada por (unanimidade) unanimidade. Do EXPEDIENTE consistiu apenas, convite ao Presidente para a Base da Amizade. Pela Ordem de inscrição, foi concedida a palavra ao Sr. Adnail Póvoas, que antes desculpou-se, por sua impossibilidade física, de se deixar empolgar na tribuna. Apresentou diversos requerimentos - consultas - ao SENASS, em caráter de urgência, versando sobre os seguintes assuntos: nomeação de funcionário estadual ativo, residente fora do Município, para ocupar a chefia de órgão da administração municipal; pagamentos de vencimentos a funcionário municipal no exercício de mandato legislativo; licitude de admissão de funcionários, nos dias atuais, sem concurso público, através de Decreto do Prefeito; legalidade das reuniões extraordinárias, quando convocadas pelo Presidente. Após ter justificada, uma a uma, tais consultas, solicitou a inserção nos anais da Base de um voto de Douçor ao SENASS, em sinal de reconhecimento como bem atendendo e assistindo, com su

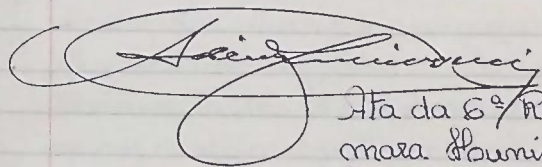
a sábia e segura orientação, as Câmaras Municipais e os Vereadores de Todo o (p)dego País. Proposição é idêntica para o Jornal dos Municípios Brasileiros, gratuitamente ofertados à Câmara, contendo matérias interessantes aos entusiastas pelo municipalismo brasileiro. Concluiu a sua oração, afirmando que o Governo da República empenha-se pela renovação total das lideranças políticas, pretendendo a substituição das direções da ARENA, em todos os níveis, numa renovação de valores, afirmou que a defesa da nova filosofia política da Revolução e da própria Revolução em si mesma, não será feita com os ridículos Diretórios municipais da ARENA que vêm aparecendo. Pediu constasse em Ata as suas manifestações de protesto, pesar e desilusão, pela maneira como vêm sendo reestruturados os quadros políticos do nosso Município, com o retorno de espertas raposas e antigos grupos políticos, pertencentes às velhas estruturas orcaicas e superadas, marginalizando novas mentalidades de idealistas jovens que abtaçaram a causa revolucionária desde o seu primeiro instante. Finalizou fazendo votos para que as autoridades revolucionárias voltem os seus olhares para o triste quadro político que desponta no Município de Calvo Frío. Por ordem de imbução falou o Sr. Newton Novellino, solidarizando-se com o seu colega Adhail, comentando por sua vez sobre os fatos graves que se vem desenvolvendo na política municipal, comentando a composição das diversas chapas para os novos Diretórios municipais, fazendo referências aos nomes dos

elementos pelas centidos. Falando sobre o Livro me
do H. B., estranhou a atitude pusilânime do
Sr. Walter Soares Cardoso, lembrando sua atua-
ção corajosa na Câmara. Disse que esteve com o
Sr. Secretário de Justiça de quem tomou conheci-
mento da constituição do FORUM da Comarca, a-
firmando que este Secretário marca mais um ter-
ço, após a reconstrução do antigo Grupo Escola
r. Declarou-se disposto a se calar, pensando mes-
mo de renunciar ao cargo de Vice-Presidente da
Câmara, desgostoso com a maneira como vêm
sendo levadas a efeito as providências solicita-
das pela Casa, pois a situação de penúria
da Câmara Municipal se agrava dia a dia,
sem o auxílio de quem quer que seja, motivo
porque manifestou a sua vergonha de pertenc-
er a atual Comissão Executiva, que não rece-
be aquilo a que tem direito, além de apóio e segu-
rança, discordando com o que está acontecendo e
se considera jogado às feras da política cabofi-
ense. Falou sobre os depoimentos que vêm sendo
prestados pelos Vereadores e funcionários municipais
na Comissão de Investigação Sumária da Barreira
Ao referir-se aos duodécimos que não são enviados
devidamente, foi apartado pelo Ex. Arthur que dis-
se que o Prefeito se preocupa mais em gastar os mi-
lhões com festival de bebida nesta semana. Pros-
sequindo, o orador disse que não renunciará ao car-
go de Tesoureiro da Câmara, grato à confiança que
lhe foi depositada pelos seus colegas. Comentou arti-
go da Const. Estadual sobre reuniões extraordinárias
e composição da atual Câmara pelo Poder Revolu-
cionário. Afirinou que não admite discordância em

relação ao respeito que deve ser dispensado ao Poder Legislativo e que defende a realização de sessões extraordinárias. Expondo o quadro Truste em que se encontra a Câmara Municipal, renovou os seus sentimentos de vergonha por pertencer a atual Mesa Executiva. Por ordem de inscrição, falou o Ver. Gelson Mendes, dizendo que teve conhecimento de notícias desagradáveis, motivo porque dirigia-se à bancada da ARENA, afirmando que foi surpreendido em saber do que nenhum Vereador foi incluído na chapa para a composição do novo Diretório, considerando este fato uma desconsideração, fazendo referências elogiosas ao líder de sua bancada, em quem depositou sempre investida confiança. Viramonte revoltado protestou denunciando que a antiga curriola de políticos da ARENA continua mandando e articulando os seus interesses pessoais e excusos, através da formação da chapa do novo Diretório arenista composto somente por elementos manejados por um grupo já conhecido que sempre detiveram em suas mãos o monopólio político do Município. Em seguida falou o Ver. Estímulo dos Santos, acenando também para o problema político do Município e professando o seu idealismo em prol do desenvolvimento do Município razão única de sua presença na Câmara. Disse que problema de aforamentos marcha mal, pois vem percebendo que o Sr. Prefeito encaminha à Câmara somente os processos dos apadrinhados. Analizando o estado de coisas, desejou seja o Município de Boa Vista, considerado zona de segurança Nacional, diante das suas condições econômicas, industriais e sua importância no cenário nacional, comunicando com o pensamento de alguns dos seus

colegas. Comentou longamente sobre a Absen-
gência de aumento do funcionalismo, na sua impor-
tância e urgência, lembrando, inclusive o proble-
ma Reforma Administrativa. Abanifestou o seu
parecer de que o aumento deve ser conadido ime-
diatamente, considerando os ansios do funcionalis-
mo e suas necessidades. Concluiu sugerindo eme-
ndas que deve ser apresentadas, após vários partes
de colaboração e esclarecimentos. Como último ora-
dor, usou a palavra o Sr. Arthur Sá, exortando
a sua intenção de não mais usar a tribuna, man-
tendo-se em silêncio enquanto perdurar a situa-
ção deprimente em que se encontra a Câmara. Sau-
dou a Nação Norte-Americana, pelo maravilho-
so feito dos seus astronautas, com a conquista da
Lua. Disse que, atentamente, ouviu a oração do
Líder da ARENA, pedindo-lhe que seja das im-
tugas, afim de que mais tarde seja o vencedor. Dis-
se que não participou da composição da chapa do
novo Diretório arenista, pois não alimenta pre-
tensões políticas para o futuro. Solidarizando-se
com a situação do seu colega Adnail Póvoas, consi-
derando mesmo ser desconsideração com a banca-
da o seu alijamento e marginalização, professando
a sua confiança naquêlê que sempre se conduziu
com acerto, serenidade e lisura política na conde-
ção de sua bancada, aconselhando-o, como amigo
sincero e companheiro, a que se mantivesse tranqüilo
nas injustiças de que somos vítimas por parte das
velhas raposas políticas, que não se pejaram em
desconsiderar os Vereadores do seu partido, mas que
enquanto estiver na Câmara, até o fim do seu man-
dato, estará sempre ao lado do seu líder. Concluiu Sa

lidarizando-se com o Vereador Newton Lovellino sobre a situação deprimente em que se encontra o Poder Legis.ativo, imposta pelo Prefeito Municipal, manifestando também a sua vergonha de pertencer a atual Mesa Executiva. Não mais havendo maiores inscutos, passou-se à ORDEM DO DIA, sendo aprovado, em 2ª discussão, o aumento aos funcionálios da Secretaria da Câmara, tendo votado contra o Ver. Newton Lovellino. Aprovados os requerimentos de consultas ao SENAM e Voto de Louvor, apresentados pelo Ver. Adrail Póvoas. Após vários encaminhamentos por diversos Vereadores, foi aprovado o encaminhamento de ofício ao Prefeito, solicitando informação sobre o aumento do funcionalismo municipal, por sugestão do SENAM, continuando a matéria em pauta, até à próxima reunião, quando será votado substitutivo, caso não recebermos resposta. Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o 1º de agosto. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 1º de Agosto de 1969.

No 1º dia do mês de agosto de 1969, realizou-se a 6ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Decy Gomes, Newton Lovellino, Adrail Póvoas, Stime dos Santos, Arthur Sá, Darcy Gomes e Gelson. Havendo nº legal o Sr. Presidente instalou a